

# 30 anos a formar quadros qualificados da Madeira para o Mundo

A Universidade da Madeira (UMa) foi criada em 1988, fazendo 30 anos em setembro de 2018. Em 1989/90, a instituição iniciou o seu primeiro curso, a licenciatura em Educação Física e Desporto, e, a 13 de maio de 1996, viu os seus primeiros estatutos serem homologados.



condições de equidade com as suas congéneres, seja implementando mecanismos compensatórios para as universidades situadas em territórios com maior dificuldade de atração de estudantes e com custos de formação superiores, e demais dificuldades acrescidas das regiões ultraperiféricas”, alerta o reitor, Professor José Carmo.

A afirmação e sustentabilidade da Universidade da Madeira assentam em duas vertentes fundamentais: internacionalização e capacidade de se constituir como um dos motores do desenvolvimento social, cultural e económico da RAM.

A UMa contribui desta forma para o reforço da cidadania ativa, da coesão social e da realização pessoal, no sentido da consolidação dos avanços nas diversas áreas do saber, com o objetivo de transformar a sociedade numa verdadeira sociedade do conhecimento. Assim, disponibiliza também uma oferta direcionada para o público não tradicional, que inclui grupos com expectativas sociais, profissionais e académicas distintas das dos candi-

datos provenientes do ensino secundário. Estes cursos têm uma faceta mais imediatista, dando resposta a solicitações individuais ou institucionais que consideram uma mais-valia a aprendizagem ao longo da vida e a atualização e aquisição de novos conhecimentos e competências.

A UMa procura contribuir para o desenvolvimento equilibrado da Região e para as aspirações e aptidões diversas dos seus cidadãos, oferecendo cursos nas principais áreas do saber, nomeadamente no que respeita aos ciclos de estudos de formação inicial.

Sem prejuízo da indispensável manutenção desta formação transversal, a Universidade pretende diferenciar-se em áreas e eixos estratégicos essenciais para a RAM, como, por exemplo: turismo, conservação da natureza e biodiversidade, agroalimentar, energia e alterações climáticas, mar e economia azul, saúde, bem-estar e envelhecimento saudável, TIC e competências digitais. De entre todas estas áreas, assume particular importância o desenvolvimento das competências digitais e o reforço das

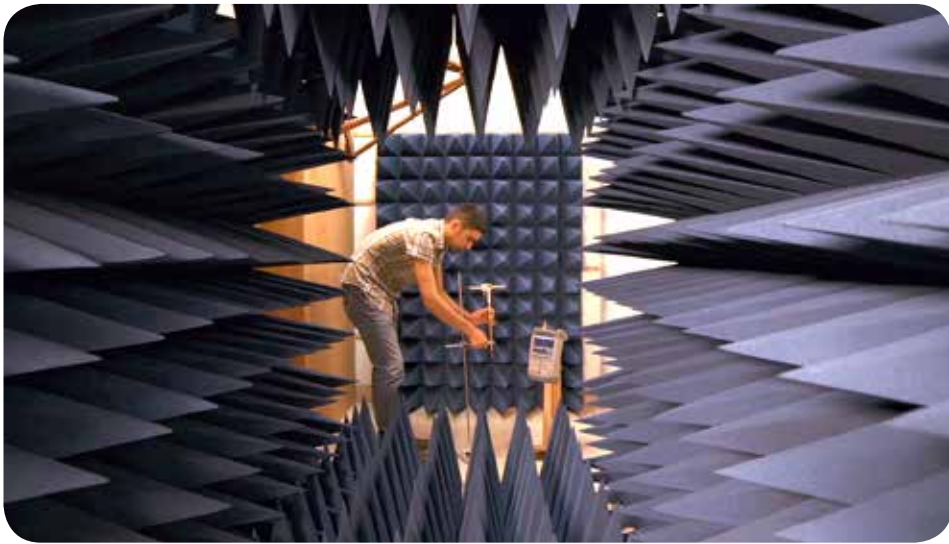
atividades de formação, investigação e valorização do conhecimento nas áreas do turismo e da saúde.

## Oferta Formativa

A UMa oferece todos os graus de ensino superior (licenciaturas, mestrados e doutoramentos), bem como cursos técnicos superiores profissionais, estes no âmbito das suas escolas politécnicas.

A instituição cobre as principais áreas científicas universitárias, no quadro das suas Faculdades: Faculdade de Artes e Humanidades (Arte e Design; Línguas, Literaturas e Culturas; e Psicologia), Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia (Engenharias Civil, Eletrotécnica e Informática; Física; Matemática; e Química), Faculdade de Ciências Sociais (Ciências da Educação; Educação Física e Desporto; Economia e Gestão) e Faculdade de Ciências da Vida (Biologia e Ciclo Básico de Medicina). A UMa oferece ainda cursos politécnicos na Escola Superior de Saúde e na Escola Superior de Tecnologias e Gestão.





A partir do presente ano letivo, a UMa passou a oferecer três licenciaturas lecionadas em língua inglesa: Eng. Civil, Eng. Eletrónica e Telecomunicações, e Matemática. Estes cursos estão a ser frequentados por estudantes nacionais e internacionais, nomeadamente da Província do Free State da África do Sul. As restantes licenciaturas mantêm-se lecionadas em português, procurando-se, no entanto, aumentar a sua procura por parte de estudantes internacionais e, em particular, oriundos de países da CPLP e da diáspora.

A Universidade dispõe igualmente do mestrado de Nanoquímica e Nanomateriais, lecionado em inglês, com uma ligação privilegiada à Universidade de Donghua (China).

Oferece, ainda, dois doutoramentos que resultam de parcerias internacionais: Ilhas Atlânticas: História, Património e Marco Jurídico-Institucional, em associação com

as Universidades de La Laguna, de Las Palmas de Gran Canaria, e dos Açores; e Literatura e Cultura Insulares, em associação com as Universidades dos Açores, de Paquale Paoli da Córsega e o INLCO da Universidade de Sorbone-Paris.

A existência de estudantes estrangeiros na UMa, para além de outros benefícios, permite um contacto muito enriquecedor entre estudantes com diferentes culturas e vivências. Por sua vez, a saída dos seus estudantes durante um semestre, ou um ano, em mobilidade, contribui, ainda, para a divulgação da UMa e para o aumento da confiança dos nossos alunos, em si e na qualidade da formação que receberam.

No que diz respeito à investigação científica, a UMa tem demonstrado grande capacidade de integrar os seus docentes em projetos com parcerias internacionais que muito contribuem para a visibilidade tanto da Instituição quanto da Madeira.

#### **Mobilidade incoming e outgoing**

- Incoming: cerca de 75 alunos (correspondente a 2,7% dos alunos regulares) e entre 20 e 30 docentes e funcionários, por ano académico;

- Outgoing: em 2017/2018, saíram 50 alunos, 12 docentes e 7 funcionários; e 30 estágios.

Principais destinos e origens dos alunos Erasmus: Eslovénia, Espanha, Itália, República Checa e Polónia.

#### **I&D**

A Universidade dispõe de três Centros de Investigação FCT, nas áreas da Educação (CIE), Interação Humano-Computador (M-ITI) e Química (CQM), e participa em 5 centros partilhados, nas áreas do Desporto, Economia, Física dos Plasmas, Matemática e Saúde.

Existem ainda outros grupos de investigação em áreas como Agroalimentar, Botânica, Biodiversidade, Genética, Humanidades, Mar, Psicologia, entre outras.

Para efeitos da transferência de conhecimento para a sociedade, é fundamental a colaboração estreita que se tem mantido com a generalidade dos laboratórios regionais e outros organismos públicos dedicados a investigação, desenvolvimento e inovação.

Neste sentido poderemos referir que a UMa participa em várias redes internacionais e gere 34 projetos de investigação de diversos programas de financiamento (FCT, Fundação Bial, Horizonte 2020, ERASMUS+ - KA2, ARDITI, PCT-MAC 2014-2020, Madeira 14-20, Madeira 14-20 – PROCIÊNCIA, INTERREG-ATLANTIC), num montante global de cerca de seis milhões de euros; e 6 projetos de mobilidade financiados pelo Programa Erasmus e pelo Banco Santander Totta, num montante global de meio milhão.

*“É fundamental que os Governos da República e da Região disponibilizem os meios necessários, nomeadamente financeiros, para que a UMa possa cumprir a sua missão”*




**UNIVERSIDADE da MADEIRA**